

REGRAS DE NATAÇÃO WOLD AQUATICS 2023 – 2025



SW 1 GESTÃO DAS COMPETIÇÕES

SW 2 OFICIAIS

SW 3 COMPOSIÇÃO DAS SEMI-FINAIS E FINAL

SW 4 A PARTIDA

SW 5 ESTILO LIVRE

SW 6 NADO DE COSTAS

SW 7 NADO DE PEITO

SW 8 NADO BORBOLETA

SW 9 MEDLEY INVIDUAL E REVEZAMENTO MEDLEY

SW 10 A PROVA

SW 11 CRONOMETRAGEM

SW 12 RECORDES MUNDIAIS

SW 13 PROCEDIMENTO AUTOMÁTICA DE TEMPOS

REGRAS DE GRUPO DE IDADE DO SWAG

SW 1 GESTÃO DAS COMPETIÇÕES

SW 1.1 O Comitê de Gestão nomeado pelo corpo diretivo terá jurisdição sobre todos os assuntos não atribuídos pelas regras ao árbitro, juízes ou outros oficiais e terão poder para adiar eventos e dar orientações consistentes com as regras adotadas para a realização de qualquer evento.

SW 1.2 Os organizadores de competições de natação devem nomear oficiais suficientes para garantir a imparcialidade, integridade e segurança da competição.

SW 1.2.1 Para todas as outras competições internacionais, o órgão regulador deve nomear o igual ou menor número de oficiais, sujeito à aprovação do respectivo regional ou autoridade internacional, quando apropriado.

SW 1.2.2 Onde o Equipamento Automático de Arbitragem não estiver disponível, tal equipamento deve ser substituído por um cronometrista chefe. Sempre que possível, pelo menos um (1) cronometrista por raia deve ser nomeado juntamente com um (1) cronometrista adicional em caso de mau funcionamento do cronometro. É aconselhável que haja três (3) cronometristas para cada raia.

SW 1.2.3 Um Juiz Chefe de Chegada e juízes de chegada podem ser usados quando o Automático. Não são utilizados equipamentos e/ou relógios digitais.

SW 1.3 A piscina e o equipamento técnico para os Jogos Olímpicos e Mundiais

Os campeonatos devem ser inspecionados e aprovados oportunamente antes das competições de Natação pelo Delegado da FINA juntamente com um membro do Comitê Técnico de Natação.

SW 1.4 Quando o equipamento de vídeo subaquático for usado pela televisão, o equipamento deve ser operado por controle remoto e não deve obstruir a visão ou o percurso dos nadadores e não deve alterar a configuração da piscina ou obscurecer as marcações WA exigidas.

SW 1.5 A direção do evento deve especificar para eliminatórias, semifinais e finais a apresentação e protocolo de preparação que os competidores devem respeitar ao sair do banco de controle (balizamento).

SW 2 OFICIAIS

SW 2.1 Árbitro

SW 2.1.1 O árbitro deve ter total controle e autoridade sobre todos os árbitros, aprovar suas atribuições e instruí-los sobre todos os recursos especiais ou regulamentos relacionados às competições. Ele deve fazer cumprir todas as regras e decisões da WA e deve decidir todas as questões relativas à condução real do encontro, evento ou competição, o cuja decisão final não esteja de outra forma coberta pelas regras.

SW 2.1.2 O árbitro pode intervir na competição em qualquer fase para garantir que o Os regulamentos da WA são observados, e julgarão todos os protestos relacionados ao competição em andamento.

SW 2.1.3 Ao usar juízes de chegada sem três (3) relógios digitais, o árbitro deve determinar a colocação onde necessário. Equipamento Automático de Arbitragem, se disponível e operacional deve ser consultado conforme indicado na SW 13.

SW 2.1.4 O árbitro deve garantir que todos os juízes necessários estejam em seus respectivos cargos para a realização da competição. Ele pode nomear substitutos para qualquer um que esteja ausente, incapaz de agir ou considerado ineficiente. Ele pode nomear oficiais adicionais se considerado necessário.

SW 2.1.5 Assim que todos os nadadores tiverem removido suas roupas, exceto as de banho, O árbitro deve sinalizar o início de uma prova por uma série de apitos curtos convidando para se prepararem no lado de partida, seguido de um longo apito indicando que eles devem tomar suas posições no bloco de partida (ou para nadar costas e revezamentos medley para entrar imediatamente na água). Um segundo apito longo

trará o nadador de nado costas e revezamento medley imediatamente para a posição inicial. Quando os nadadores e árbitros estão preparados para a largada, o árbitro deve gesticular para o juiz de partida com o braço esticado, indicando que os nadadores estão sob o controle do juiz de partida. O braço estendido deve permanecer nessa posição até que seja dada a largada.

SW 2.1.6 A desqualificação para saída antes do sinal de largada deve ser observada e confirmado pelo juiz de partida e pelo Árbitro. Ao arbitrar com equipamento automático, pode ser usado para verificar a desqualificação.

SW 2.1.7 O árbitro deve desqualificar qualquer nadador por qualquer outra violação do regras que ele observa pessoalmente. O árbitro também pode desqualificar qualquer nadador por qualquer violação relatada a ele por outros oficiais autorizados. Todas as desqualificações são sujeito à decisão do árbitro.

SW 2.1.8 Todas as possíveis infrações devem ser relatadas verbalmente ao Árbitro. Uma vez confirmado pelo Árbitro, um cartão de desqualificação assinado deve ser preenchido pelo relator, detalhando a prova, número da raia e a infração.

SW 2.1.9 O Árbitro deverá nomear oficiais que determinarão, em eventos de revezamento, se o nadador de largada está em contato com o bloco de partida quando o nadador toca a parede inicial. Quando o equipamento de arbitragem automática que julga decolagens de revezamento estiver disponível, deve ser usado de acordo com SW 13.1.

SW 2.2 Supervisor da Sala de Controle

SW 2.2.1 O Supervisor da sala de controle deve supervisionar a operação do Sistema Automático Equipamento de cronometragem.

SW 2.2.2 O Supervisor da Sala de Controle é responsável por verificar os resultados de impressões de computador.

SW 2.2.3 O Supervisor da sala de controle é responsável por verificar o revezamento e troca na inscrição e reportar ao árbitro.

SW 2.2.4 O supervisor da sala de controle pode revisar o tempo do vídeo para confirmar A escapada..

SW 2.2.5 O supervisor da sala de controle deve

- controlar desistências após as eliminatórias e/ou semifinais,
- inserir resultados em formulários oficiais,
- listar todos os novos registros estabelecidos, e
- manter pontuações quando apropriado.

SW 2.3 Partida

SW 2.3.1 O juiz de partida deve ter controle total dos nadadores a partir do momento em que o árbitro entrega a prova para ele (SW 2.1.5) até que a partida comece. O começo deve ser dado de acordo com SW 4.

SW 2.3.2 O árbitro de partida deve reportar um nadador ao árbitro por atrasar a largada, por desobedecer intencionalmente a uma ordem ou por qualquer outra má conduta que ocorra no início, mas apenas o árbitro pode desqualificar um nadador por tal atraso, desobediência intencional ou má conduta.

SW 2.3.3 O juiz de partida terá poder para decidir se a largada é justa, sujeito apenas à decisão do Árbitro.

SW 2.3.4 Ao iniciar uma prova, o juiz de partida deve ficar ao lado da piscina dentro aproximadamente cinco metros da borda inicial da piscina onde os cronometristas podem ver e ou ouvir o sinal de largada e os nadadores podem ouvir o sinal.

SW 2.3.5 O juiz de partida deve relatar ao Árbitro qualquer violação observada em sua

jurisdição.

SW 2.4 Supervisor do banco de controle SW 2.4.1 O Supervisor do banco controle deve reunir os nadadores antes de cada prova.

SW 2.4.2 O Supervisor da Sala de Chamada deve relatar ao Árbitro qualquer violação observada em relação a: • trajes de banho e • publicidade e se um nadador não estiver presente quando chamado.

SW 2.5 Inspetor Chefe de Voltas

SW 2.5.1 O inspetor-chefe de voltas deve assegurar que os inspetores de voltas cumpram suas deveres durante a competição.

SW 2.6 Inspetores de voltas

SW 2.6.1 Um Inspetor de voltas deve ser designado para cada raia em cada extremidade da piscina, para garantir que os nadadores cumpram as regras relevantes após o início, para cada volta, e no final.

SW 2.6.2 A jurisdição do Inspetor de Voltas na saída começa a partir de o sinal de largada até a conclusão da primeira braçada, exceto no Peito onde deve ser a segunda braçada.

SW 2.6.3 Para cada volta, a jurisdição do Inspetor de Voltas começa a partir do início da última braçada antes de tocar e terminar com a conclusão de a primeira braçada após a virada, exceto no nado peito, onde deve ser a segunda de braçada.

SW 2.6.4 A jurisdição do Inspetor de Voltas na chegada começa a partir do início da última braçada antes de tocar.

SW 2.6.5 Quando o suporte do nado costas está sendo usada, cada inspetor na borda de partida deve instalar e remover da borda. Uma vez instalada, a borda deve ser ajustada para zero (0).

SW 2.6.6 Nas provas individuais de 800 e 1500 metros, cada inspetor de voltas na saída e o final da volta da piscina devem registrar o número de voltas completadas pelo nadador em sua raia. Os nadadores serão informados do número restante de voltas a serem completadas exibindo “cartões de volta” mostrando números ímpares na virada final da piscina. Equipamentos eletrônicos podem ser usados, incluindo exibição subaquática.

SW 2.6.7 Cada inspetor no lado de partida deve dar um sinal de advertência quando o nadador em sua raia tem duas voltas mais cinco (5) metros para nadar para terminar a prova individual de 800 e 1500 metros. O sinal pode ser repetido após a volta até que o nadador atingiu a marca de cinco (5) metros na corda da raia. O sinal de alerta pode ser por apito ou sinos.

SW 2.6.8 Cada inspetor no lado de partida deve determinar, em eventos de revezamento, se o nadador de largada está em contato com a plataforma de largada quando o nadador precedente toca a parede inicial. Quando o Equipamento Automático que julga as decolagens de revezamento é disponível, deve ser usado de acordo com SW 13.1.

SW 2.6.9 Inspectores de Voltas devem relatar ao Árbitro qualquer violação observada dentro sua jurisdição.

SW 2.7 Juízes de nado (percurso)

SW 2.7.1 Os juízes de nado (percurso) devem estar localizados em cada lado da piscina.

SW 2.7.2 Cada juiz de nado (percurso) deve garantir que as regras relacionadas ao estilo de natação designados para o evento estão sendo observados, e devem observar as voltas e as finalizações para auxiliar os juízes de voltas.

SW 2.7.3 Juízes de nado (percurso) devem relatar ao Árbitro qualquer violação observada dentro sua jurisdição.

SW 2.8 Chefe dos Cronometristas

SW 2.8.1 O chefe dos cronometristas designará as raias para todos os cronometristas e as raias pelas quais são responsáveis. É aconselhável que haja três (3) cronometristas para cada raia. Se o Equipamento Automático de Arbitragem não for usado, haverá dois (2) cronometristas adicionais designados, cada um dos quais será instruído a substituir um cronometrista cujo cronômetro não começou ou parou durante um evento, ou que por qualquer outro razão não é capaz de registrar o tempo. Ao usar cronômetros digitais, o tempo e a colocação final são determinados pelo tempo.

SW 2.8.2 Quando apenas um (1) cronometrista por raia estiver disponível, um cronometrista extra deve ser atribuído em caso de mau funcionamento de um cronômetro. Além disso, o cronometrista chefe deve sempre registrar o tempo do vencedor de cada prova.

SW 2.8.3 O cronometrista chefe deve coletar dos cronometristas em cada raia um cartão mostrando os tempos registrados e, se necessário, inspecionar seus cronômetros.

SW 2.8.4 O cronometrista chefe deve registrar ou examinar o tempo oficial no cartão para cada raia.

SW 2.9 Cronometristas

SW 2.9.1 Cada cronometrista deve marcar o tempo dos nadadores na raia designada para ele de acordo com SW 11.3.

SW 2.9.2 Cada cronometrista iniciará seu cronometro no sinal de partida e o parará quando o nadador em sua raia completou a prova. Os cronometristas podem ser instruídos pelo cronometrista chefe para registrar tempos em distâncias intermediárias em provas maiores que 100 metros.

SW 2.9.3 Imediatamente após a prova, os cronometristas de cada raia registrarão os tempos de seus cronômetros no cartão, entreguem-os ao cronometrista chefe e, se

solicitado, apresente seus cronômetros para inspeção. Seus cronômetros devem ser zerados com o apito curto do árbitro anunciando a prova seguinte.

SW 2.9.4 A menos que o tempo de vídeo seja usado, pode ser necessário usar o tempo total complemento dos cronometristas, mesmo quando o Equipamento Automático de Arbitragem é usado.

SW 2.10 Juiz Chefe de Chegada – se necessário

SW 2.10.1 O juiz chefe de chegada designará a cada juiz de chegada a sua posição e o colocação a definir.

SW 2.10.2 Após a prova, o juiz-chefe de chegada deverá coletar as folhas de resultado assinadas por cada juiz de chegada e estabelecer o resultado e classificação que será enviado diretamente a mesa de controle.

SW 2.11 Juízes de chegada – se necessário

SW 2.11.1 Os juízes de chegada devem ser posicionados em linha com a chegada onde tenham uma visão clara do percurso e da linha de chegada.

SW 2.11.2 Após cada prova, os juízes de chegada decidirão e reportarão a colocação dos nadadores de acordo com as atribuições que lhes são dadas. Juízes de chegada que não sejam operadores de botão não devem atuar como cronometristas no mesmo evento.

SW 2.12 Registrador Chefe (exceto para Jogos Olímpicos e Campeonatos Mundiais)

SW 2.12.1 O registrador-chefe é responsável por verificar os resultados do computador impressos ou resultados de tempos e colocação em cada prova recebidos do árbitro.

O anotador-chefe deve testemunhar a assinatura dos resultados pelo árbitro.

SW 2.13 Recordar (exceto para Jogos Olímpicos e Campeonatos Mundiais)

SW 2.13.1 Os registradores devem controlar as desistências após as eliminatórias ou semifinais, colocar os resultados em formulários oficiais, listar todos os novos recordes estabelecidos e manter pontuações onde apropriado.

SW 2.14 Supervisor de Revisão de Vídeo

SW 2.14.1 O Supervisor de Revisão de Vídeo deve garantir que os Juízes de Revisão de Vídeo estejam em seus respectivos cargos e cumprir suas funções durante a competição.

SW 2.14.2 O Supervisor de Revisão de Vídeo deve revisar e confirmar todas as infrações de regras relatado a eles pelos juízes de revisão de vídeo.

SW 2.14.3 O Supervisor de Revisão de Vídeo deve revisar e confirmar todas as infrações de regras relatado a eles a pedido do Árbitro.

SW 2.14.4 O Supervisor de Revisão de Vídeo deve relatar ao Árbitro qualquer violação confirmado na revisão do vídeo.

SW 2.15 Juiz de Revisão de Vídeo

SW 2.15.1 Cada Juiz de Revisão de Vídeo deve garantir que as regras relacionadas ao estilo de natação designados para o evento estão sendo observados, e devem observar as voltas e os final da prova.

SW 2.15.2 Os juízes de revisão de vídeo devem relatar qualquer violação observada no vídeo para o Supervisor de Revisão. Se a infração for confirmada, o Juiz de Revisão de Vídeo deverá preencher um cartão de desqualificação.

SW 2.16 Tomada de Decisão dos Juízes

SW 2.16.1 Os oficiais devem tomar suas decisões de forma autônoma e independente de cada outro, salvo disposição em contrário nas Regras de Natação.

SW 3 BALIZAMENTO DAS SEMI-FINAIS E FINAL

O balizamento de todos os eventos em Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais, Jogos Regionais e outras competições da WA serão distribuídas da seguinte forma:

SW 3.1 Inscrições

SW 3.1.1 Os melhores tempos competitivos de todos os participantes para a qualificação anunciada período anterior ao prazo de inscrição da competição devem ser apresentados em formulários de inscrição ou on-line, conforme solicitado, e listados em ordem de tempo pelo Comitê Técnico.

Os nadadores que não apresentarem tempos oficiais registrados serão considerados os mais lentos e deve ser colocado no final da lista sem tempo. Colocação de nadadores com tempos idênticos ou de mais de um nadador sem tempos serão determinados por sorteio.

Os nadadores devem ser colocados em raias de acordo com os procedimentos estabelecidos em SW 3.1.2 abaixo. Os nadadores serão colocados nas eliminatórias de acordo com os tempos apresentados na seguinte maneira.

SW 3.1.1.1 Se for uma série, ela será classificada como final e nadada apenas durante a As finais.

SW 3.1.1.2 Se houver duas séries, o nadador mais rápido será classificado na segunda série, o próximo mais rápido na primeira série, o próximo mais rápido na segunda série, o próximo na primeira série, etc.

SW 3.1.1.3 Se três séries, exceto eventos de 400m, 800m e 1500m, o mais rápido nadador será colocado na terceira série, o próximo mais rápido na segunda, o próximo mais rápido na primeira. O quarto nadador mais rápido será classificado na terceira série, o quinto na segunda série, e o sexto mais rápido na primeira série, o sétimo mais rápido na terceira série, etc.

SW 3.1.1.4 Se quatro ou mais séries, exceto eventos de 400m, 800m e 1500m, o

as últimas três séries do evento serão semeadas de acordo com SW 3.1.1.3 acima. A série que precede as últimas três séries consistirá no próximo mais rápido nadadores; a série que precede as últimas quatro séries consistirá no próximo mais rápido nadadores, etc. As raias devem ser atribuídas em ordem decrescente de envio vezes dentro de cada série, de acordo com o padrão descrito em SW 3.1.2 abaixo.

SW 3.1.1.5 Para provas de 400m, 800m e 1500m, as duas últimas séries do evento deve ser balizado de acordo com SW 3.1.1.2.

SW 3.1.1.6 Exceção: Quando houver duas ou mais séries em um evento, deve haver um mínimo de três nadadores classificados em qualquer série preliminar, mas as subsequentes podem reduzir o número de nadadores para menos de três.

SW 3.1.1.7 Onde uma piscina de 10 raias estiver disponível e tempos iguais forem estabelecido para o 8º lugar nas baterias das provas de 800m e 1500m Livre, será utilizada a raia 9 com empate para raia 8 e raia 9. Em caso de três (3) iguais tempos para o 8º lugar, raias 9 e 0 serão usadas com empate para raias 8, 9 e 0.

SW 3.1.1.8 Quando uma piscina de 10 raias não estiver disponível, SW 3.2.3 será aplicada.

SW 3.1.2 Exceto para eventos de 50 metros em piscinas de 50 metros, a atribuição de raias deve ser (raia número 1 estando no lado direito da piscina (0 ao usar piscinas com 10 raias) ao enfrentar o percurso desde o lado inicial colocando o nadador ou equipe mais rápido em a raia central em piscina com um número ímpar de raias, ou na raia 3 ou 4 respectivamente em piscina com 6 ou 8 pistas. Em piscinas com 10 raias, o nadador mais rápido será colocado na raia 4. O nadador com o próximo tempo mais rápido deve ser colocado à sua esquerda, alternando os demais à direita e à esquerda de acordo com os horários apresentados. nadadores com tempos idênticos serão atribuídos às suas posições de raia por sorteio dentro do padrão acima mencionado.

SW 3.1.3 Quando provas de 50 metros são disputadas em piscinas de 50 metros, as regras podem mudar, a critério do Comitê de Gestão, desde a largada regular final para o final de prova ou do final de prova para o final de partida, dependendo de tal fatores como existência de Equipamento Automático adequado, posição de partida, etc.

O Comitê Organizador deve avisar os nadadores sobre sua determinação bem antes do início da competição. Independentemente da direção da prova, os nadadores devem ser balizados nas mesmas raias em que seriam balizados se ambos estivessem começando e terminando no final da raia inicial.

SW 3.2 Semifinais e finais

SW 3.2.1 Nas semifinais, as séries serão atribuídas conforme SW 3.1.1.2. SW 3.2.2 Quando não forem necessárias eliminatórias preliminares, as raias serão designadas de acordo com SW 3.1.2 acima. Onde séries preliminares ou semifinais foram realizadas, as raias devem ser atribuídas conforme SW 3.1.2 com base, no entanto, nos tempos estabelecidos em tais séries.

3.2.3 No caso de nadadores da mesma ou de séries diferentes terem tempos iguais registrados a 1/100 de segundo para o oitavo/décimo lugar ou décimo sexto lugar /vigésimo lugar, dependendo do uso de 8 ou 10 raias, deve haver desempate para determinar qual nadador avançará para as finais apropriadas. O Desempate após todos os nadadores envolvidos terem completado suas séries em um horário acordado entre a organização do evento e as partes envolvidas. Outro desempate pode ocorrer se tempos iguais forem registrados novamente. Se necessário, um desempate ocorrerá para determinar o primeiro e o segundo reserva se tempos iguais forem registrados.

SW 3.2.4 Quando um ou mais nadadores saem de uma semifinal ou final, os reservas

serão chamados por ordem de classificação para semifinal ou final. Sempre que possível, a prova ou provas devem ser realizadas e balizamentos suplementares devem ser emitidas detalhando o alterações ou substituições, conforme prescrito em SW 3.1.2.

SW 3.2.5 Para eliminatórias, semifinais e finais, os nadadores devem se apresentar ao banco de controle em horário determinado pela direção do evento. Após a inspeção, os nadadores prossiga para a sala final do banco de controle.

SW 3.3 Em outras competições, o sistema de sorteio pode ser usado para atribuir posições nas raias.

SW 4 A Saída

SW 4.1 A saída nas provas estilo Livre, Peito, Borboleta e Individual Medley será com mergulho. Ao apito longo (SW 2.1.5) do árbitro, os nadadores devem subir no bloco de partida e permanecer lá. Ao comando do juiz de partida "as suas marcas", eles devem imediatamente tomar uma posição inicial com pelo menos um pé na frente dos blocos de partida. A posição do mãos não é relevante. Quando todos os nadadores estiverem imóveis, o juiz de partida dará o sinal de partida.

SW 4.2 A partida nas provas de nado Costas e Revezamento Medley será na água. No apito longo (SW 2.1.5), os nadadores devem entrar imediatamente na água. No segundo apito longo do árbitro, os nadadores devem retornar sem atraso indevido à posição de partida (SW 6.1). Quando todos os nadadores assumiram suas posições de partida, o juiz de partida deve dar o comando "as suas marcas". Quando todos os nadadores estiverem imóveis, o juiz de partida dará o sinal de partida.

SW 4.3 Nos Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais e outros eventos da WA, o comando "Take your marks" será em inglês e a largada será por vários alto-falantes, montados um em cada bloco de partida.

SW 4.4 Qualquer nadador que partir antes do sinal ter sido dado, pode ser desclassificado. Se o sinal de partida antes da desqualificação ser declarada, a prova deve continuar e o nadador ou nadadores será desqualificado após a conclusão da prova. Se a desqualificação for declarada antes do sinal de partida, o sinal não deve ser dado, mas os nadadores restantes devem ser chamados de volta e começar novamente. O árbitro repete o procedimento inicial começando com o apito longo (o segundo para Costas) conforme SW 2.1.5.

SW 5 ESTILO LIVRE

SW 5.1 Estilo Livre significa que em um evento assim designado o nadador pode nadar qualquer estilo, exceto no nado livre do medley individual e revezamento medley, estilo livre significa qualquer estilo que não seja costas, peito ou borboleta.

SW 5.2 Alguma parte do nadador deve tocar a parede após a conclusão de cada volta e no final.

SW 5.3 Alguma parte do nadador deve quebrar a superfície da água durante a prova, exceto será permitido ao nadador ficar completamente submerso durante a volta e para uma distância não superior a 15 metros após a partida e cada volta. Nesse ponto, a cabeça deve quebrar a superfície a superfície da água.

SW 6 NADO DE COSTAS

SW 6.1 Antes do sinal de partida, os nadadores devem se alinhar na água de frente para o lado de partida, com ambas as mãos segurando o suporte do bloco de saída. Ficar em pé ou dobrar os dedos dos pés sobre a borda da calha é proibida. Ao usar uma borda de nado costas no início, pelo menos um dedo do pé de cada pé deve estar em contato com a parede final ou na placa. Dobrar os dedos dos pés por cima da placa é proibido.

SW 6.2 Ao sinal de largada e após a virada, o nadador deve dar impulso e nadar na posição de costas durante toda a prova, exceto ao executar a virada conforme estabelecido em SW 6.4. a posição normal nas costas pode incluir um movimento de rotação do corpo até, mas não incluindo 90 graus de horizontal. A posição da cabeça não é relevante.

SW 6.3 Alguma parte do nadador deve quebrar a superfície da água durante a prova. Exceto que uma vez que alguma parte da cabeça do nadador ultrasse os últimos 5 metros finais da prova (bandeirolas), o nadador pode estar completamente submerso. Isso será somente permitido na chegada (final da prova), não sendo permitido esse novo movimento nas viradas. Também é permitido ao nadador ficar completamente submerso durante, e por uma distância de não mais de 15 metros após a partida e cada volta. Nesse ponto, a cabeça deve ter quebrado o superfície da água.

SW 6.4 Ao executar a virada deve haver um toque na parede com alguma parte do nadador corpo. Durante a virada, os ombros podem ser virados verticalmente para o peito, após o que uma única braçada contínua imediata ou dupla braçada simultânea contínua imediata pode ser usado para iniciar a volta. O nadador deve ter retornado à posição de costas ao sair da borda.

SW 6.5 Ao terminar a prova o nadador deve tocar a parede na posição de costas.

W 7 NADO DE PEITO

SW 7.1 Após a saída e após cada volta, o nadador pode dar uma braçada completamente até o quadris durante as quais o nadador pode estar submerso. A qualquer momento antes da antes de iniciar o nado de peito após o saída e após cada volta, uma única pernada de borboleta é permitido. A cabeça deve quebrar o superfície da água antes que as mãos se voltem para dentro na parte mais larga da segunda braçada.

SW 7.2 Desde o início da primeira braçada após a largada e após cada volta, o corpo deve estar sobre o peito. Não é permitido ficar na posição de costa em nenhum momento, exceto na virada após o toque da parede onde é permitido virar de qualquer maneira, contanto que quando deixar a parede o corpo deve estar na posição sobre o peito. Após a saída e durante toda a prova, o ciclo do nado deve ser uma braçada e uma pernada nessa ordem. Todos os movimentos dos braços devem ser simultâneos sem movimentos alternados.

SW 7.3 As mãos devem ser lançadas para a juntas para frente a partir do peito, abaixo ou sobre a água. Os cotovelos devem estar abaixo d'água, exceto na última braçada, durante a volta e na última braçada antes da chegada. As mãos deverão ser trazida para trás na superfície ou abaixo da superfície da água. As mãos não podem ser trazidas para trás além da linha dos quadris, exceto durante a primeira braçada, após a e em cada volta.

SW 7.4 Durante cada ciclo completo, alguma parte da cabeça do nadador deve quebrar a superfície da água. Todos os movimentos das pernas devem ser simultâneos sem movimento alternados.

SW 7.5 Os pés devem estar voltados para fora durante a parte propulsiva da pernada. Alternando movimentos ou pernada de borboleta para baixo não são permitidos, exceto conforme SW 7.1. Quebrando a superfície da água com os pés é permitido, a menos que seja seguido por uma pernada de borboleta.

SW 7.6 Em cada volta e no final da prova, o toque deve ser feito com ambas as mãos separados e simultaneamente, acima ou abaixo do nível da água. Na última braçada antes da volta e na chegada é permitida uma braçada não seguida de uma pernada. A cabeça pode estar submersa após a última braçada antes do toque, desde que rompa a

superfície da água em algum ponto durante o último ciclo completo ou incompleto anterior ao toque.

SW 8 NADO BORBOLETA

SW 8.1 Desde o início da primeira braçada após a largada e a cada volta, o corpo deve ser mantido sobre o peito. Não é permitido ficar na posição de costas em nenhum momento, exceto na volta após a toque na parede onde é permitido virar de qualquer maneira, desde que o corpo esteja no peito ao sair da parede.

SW 8.2 Ambos os braços devem ser levados para a frente simultaneamente sobre a água e para trás simultaneamente sob a água durante toda a prova, sujeito a SW 8.5.

SW 8.3 Todos os movimentos para cima e para baixo das pernas devem ser simultâneos. As pernas ou os pés não precisam estar no mesmo nível, mas não devem se alternar entre si. Uma pernada de peito não é permitida.

SW 8.4 Em cada volta e no final da prova, o toque deve ser feito com ambas as mãos separados e simultaneamente, acima ou abaixo da superfície da água.

SW 8.5 Na largada e nas viradas, é permitido ao nadador uma ou mais pernadas e uma braçada sob a água, que deve trazê-lo à superfície. Será permitido a um nadador estar completamente submerso por uma distância não superior a 15 metros após a saída e após cada volta. Nesse ponto, a cabeça deve ter quebrado a superfície. O nadador deve permanecer na superfície até a próxima volta ou chegada.

SW 9 NADO MEDLEY

SW 9.1 Nas provas individuais de medley, o nadador percorre os quatro estilos de nado da seguinte ordem: Borboleta, Costas, Peito e Estilo Livre. Cada um dos nados deve cobrir um quarto (1/4) da distância. Deixar a parede na posição de costas no nado livre

é permitido, mas não poderá dar nenhuma pernada até que o nadador tenha retornado além da vertical ao peito, incluindo pernada de borboleta.

SW 9.2 No estilo livre, o nadador deve estar sobre o peito, exceto ao executar uma virada. O nadador deve retornar a posição sobre o peito antes de qualquer pernada ou braçada.

SW 9.3 Nas provas de revezamento Medley, os nadadores cobrirão os quatro estilos de nado nas seguintes ordem: Costas, Peito, Borboleta e Livre. Cada uma das braçadas deve cobrir um quarto (1/4) da distância.

SW 9.4 Cada nado deve ser concluída de acordo com a regra que se aplica ao estilo.

SW 10 A PROVA

SW 10.1 Todas as provas individuais devem ser realizadas separados por gênero.

SW 10.2 Um nadador nadando sozinho no percurso deve cobrir toda a distância para se qualificar. Um nadador que não completa toda a distância de acordo com as regras relevantes da WA será desclassificado.

SW 10.3 No deck da piscina, após respeitar o protocolo de apresentação descrito em SW 1.5, os competidores devem remover imediatamente todas as roupas, exceto roupas de banho.

SW 10.4 O nadador deve permanecer e terminar a prova na mesma raia em que começou..

SW 10.5 Em todas as provas, o nadador, ao virar e chega deve fazer contato físico com a borda da piscina. A volta deve ser feita a partir da parede, não sendo permitido dar passadas ou andar do fundo da piscina.

SW 10.6 Ficar de pé durante as provas de nado livre ou durante a prova do nado livre do medley não devem desqualificar um nadador, mas ele não poderá andar.

SW 10.7 Não é permitido puxar a raia.

SW 10.8 Obstruir outro nadador nadando em outra raia ou interferindo de outra forma desclassificará o infrator. Se a falta for intencional, o árbitro deve relatar o assunto ao comitê da competição, e ao Membro do nadador infrator.

SW 10.9 Nenhum nadador terá permissão de usar ou vestir qualquer dispositivo ou roupa de banho que possa ajudar sua velocidade, flutuabilidade ou resistência durante uma competição (como luvas, nadadeiras, ou substâncias adesivas, etc.). O uso de tecnologia e coleta automatizada de dados dispositivos é permitido com o único propósito de coletar dados. Dispositivos automatizados não devem ser utilizado para transmitir dados, sons ou sinais para o nadador e não pode ser usado para auxiliar sua velocidade.

Óculos podem ser usados. Qualquer tipo de fita no corpo não é permitido, a menos que aprovado pela WA Sport Comissão de Medicina.

Para os nadadores com problemas médicos nos dedos da mãos ou pés, está aprovado o uso tape a (adesivos) unindo até 2 (dois) dedos.

SW 10.10 Qualquer nadador não inscrito em uma prova, que entra na água em que uma prova está sendo realizada antes que todos os nadadores tenham completado a prova, será desqualificado de sua próxima prova.

SW 10.11 Deve haver quatro nadadores em cada equipe de revezamento. Os revezamentos mistos podem ser nadados e devem ser composto de dois (2) homens e duas (2) mulheres. Os tempos na abertura de revezamentos não podem ser usados para registros.

SW 10.12 As trocas de revezamento devem no bloco de partida. A prova começa na piscina convés não são permitidos.

SW 10.13 Nas provas de revezamento, a equipe de um nadador cujos pés perdem contato com o bloco de partida antes que o nadador de equipe anterior toque a parede será desclassificado.

SW 10.14 Qualquer equipe de revezamento será desqualificada de uma prova se um membro da equipe, exceto o nadador designado para nadar aquele percurso, entra na água quando a prova está sendo realizada, antes todos os nadadores de todas as equipes terminaram a prova.

SW 10.15 Os membros de uma equipe de revezamento e sua ordem de competir devem ser nomeados antes da prova. Qualquer membro da equipe de revezamento pode competir em uma prova apenas uma vez. A composição de uma equipe de revezamento pode ser alteradas entre as eliminatórias e finais desde que estejam na lista de nadadores devidamente inscrita por um Membro para esse evento. Troca da ordem do nadador da ordem listada resultará em desqualificação. Substituições só podem ser feitas no caso de um atestado médico.

SW 10.16 Qualquer nadador que tenha terminado sua prova, ou sua distância em uma prova de revezamento, deve deixar a piscina o mais rápido possível, sem obstruir qualquer outro nadador que ainda não tenha terminado sua prova. Caso contrário, o nadador que cometeu a falta, ou sua equipe de revezamento, será desclassificado.

SW 10.17 Se uma falta colocar em risco a chance de sucesso de um nadador, o árbitro poderá permitir que ele dispute a próxima série ou, caso a falta ocorra em uma prova final ou na última série, ele/ela pode ordenar que seja nadado novamente.

SW 10.18 Nenhum dispositivo de tempo será permitido, ou plano adotado que tem esse efeito.

SW 11 CRONOMETRAGEM

SW 11.1 A operação do Equipamento Automático de Arbitragem deve estar sob a supervisão de oficiais nomeados. Os tempos registrados pelo equipamento automático serão usados para determinar o vencedor, todas as colocações e o tempo aplicável a cada raia. A colocação e os tempos assim determinados terão precedência sobre as decisões dos cronometristas. No caso de uma avaria do Equipamento Automático ocorrer ou que seja claramente indicado que houve uma falha do Equipamento, ou que um nadador falhou em ativar o Equipamento, as gravações dos cronometristas serão oficiais (Veja SW 13.3). No caso de falha de todos os dispositivos de cronometragem em uma raia, o nadador pode receber uma nova oportunidade.

SW 11.2 Quando for usado equipamento automático, os resultados devem ser registrados apenas em 1/100 de um segundo. No caso de tempos iguais, todos os nadadores que registraram o mesmo tempo em 1/100 de um o segundo receberá a mesma colocação. Os tempos exibidos no placar eletrônico devem mostra 1/100 de segundo.

SW 11.3 Qualquer dispositivo de cronometragem que seja finalizado por um oficial deve ser considerado um cronometro. Tal tempos manuais devem ser feitos por três cronometristas nomeados ou aprovados pelo Membro no país da competição. Todos os cronômetros devem ser certificados como precisos para a satisfação do Comitê Organizador. A cronometragem manual deve ser registrada em 1/100 de segundo. Onde não Equipamento Automático é usado, os tempos manuais oficiais devem ser determinados da seguinte forma:

SW 11.3.1 Se dois (2) dos três (3) relógios registram o mesmo tempo e o terceiro discordar, os dois tempos idênticos serão o tempo oficial.

SW 11.3.2 Se todos os três (3) cronômetros discordarem, o cronômetro registrando o tempo intermediário será o tempo oficial.

SW 11.3.3 Com apenas dois (2) dos três (3) relógios funcionando, o tempo médio deve ser o tempo oficial. Quando este cálculo resultar em um valor expresso em milésimos de um segundo, o dígito final será descartado sem arredondamento.

SW 11.4 Se um nadador for desqualificado durante ou após um evento, tal desqualificação devem ser registrados nos resultados oficiais, mas nenhum tempo oficial deve ser registrado ou anunciado.

SW 11.5 No caso de desqualificação de revezamento, trocas legais até o momento da desqualificação serão registrados nos resultados oficiais.

SW 11.6 Todas as parciais de 50 metros e 100 metros devem ser registradas para os nadadores iniciais durante os revezamentos e publicado nos resultados oficiais.

SW 12 RECORDES MUNDIAIS

SW 12.1 Para Recordes Mundiais e Recordes Mundiais Júnior em percursos de 50 metros, o seguinte distâncias e estilos para ambos os sexos devem ser reconhecidos:

Estilo livre 50, 100, 200, 400, 800 e 1500 metros

Nado costas 50, 100 e 200 metros

Nado peito 50, 100 e 200 metros

Nado Borboleta 50, 100 e 200 metros

Individual Medley 200 e 400 metros

Revezamento Freestyle 4x100 e 4x200 metros

Revezamento Medley 4x100 metros

Revezamentos Mistos 4x100 metros Livre e 4 x 100 metros Medley

SW 12.2 Para Recordes Mundiais e Recordes Mundiais Júnior em percursos de 25 metros, o seguinte

distâncias e estilos para ambos os sexos devem ser reconhecidos:

Estilo livre 50, 100, 200, 400, 800 e 1500 metros

Nado costas 50, 100 e 200 metros

Nado peito 50, 100 e 200 metros

Borboleta 50, 100 e 200 metros

Medley Individual 100, 200 e 400 metros

Revezamento Freestyle 4x50, 4x100 e 4x200 metros

Revezamento Medley 4x50 e 4x100 metros

Revezamentos Mistos 4x50 metros Livre e 4x50 metros Medley

SW 12.3 As faixas etárias para Recordes Mundiais Júnior são as mesmas do WA Mundial Júnior campeonatos de natação.

SW 12.4 Os membros das equipas de revezamento devem ser da mesma nacionalidade.

SW 12.5 Todos os recordes devem ser feitos em competição ou em uma prova individual contra o tempo, realizada em público e anunciado publicamente por anúncio pelo menos três dias antes da tentativa ser feita. No caso de uma prova individual contra o tempo ser sancionada por uma Federação Membro, como um contra relógio durante uma competição e, em seguida, um anúncio pelo menos três (3) dias antes da tentativa a ser feita não será necessário.

SW 12.6 A extensão de cada raia do percurso deve ser certificada por um inspetor ou outra pessoa qualificada oficial nomeado ou aprovado pela Federação Membro no país em que está situado.

SW 12.7 Onde uma anteparo móvel é usada, a medição do curso da raia deve ser confirmado na conclusão da sessão durante a qual o tempo foi alcançado.

SW 12.8 Recordes Mundiais e Recordes Mundiais Júnior serão aceitos somente quando os tempos forem registrado por Equipamento Automático de Arbitragem, ou Equipamento de Arbitragem Semiautomático no caso de mau funcionamento do sistema de equipamento automático de arbitragem.

SW 12.9 Recordes Mundiais e Recordes Mundiais Júnior podem ser estabelecidos apenas por nadadores vestindo trajes de banho aprovados pela WA.

SW 12.10 Tempos iguais a 1/100 de segundo serão reconhecidos como recordes iguais e os nadadores que atingirem esses tempos iguais serão chamados de ambos recordista da prova. Apenas o tempo do vencedor de uma prova pode ser submetida para um Recorde Mundial – exceto para Recordes Mundiais Juniores. No caso de um empate em uma prova recorde, cada nadador que empatar será considerado vencedor.

SW 12.11 Recordes Mundiais e Recordes Mundiais Júnior podem ser estabelecidos somente em água com menos de 3 gr/litro de sal. Nenhum recorde mundial será reconhecido em qualquer tipo de mar ou oceano.

SW 12.12 O primeiro nadador em um revezamento, exceto em revezamentos mistos, pode solicitar um Recorde Mundial ou um Recorde Mundial Júnior. Se o primeiro nadador de uma equipe de revezamento completar sua distância em tempo recorde de acordo com o disposto nesta subseção, sua atuação não será anulada por qualquer subsequente desqualificação de sua equipe de revezamento por violações ocorridas após sua distância ter sido concluído.

SW 12.13 Um nadador em um evento individual pode se inscrever para um Recorde Mundial ou um Mundial Júnior Registros em uma distância intermediária se ele/ela ou seu treinador ou gerente solicitar especificamente o árbitro que seu desempenho seja especialmente cronometrado ou se o tempo na distância intermediária for registrado

por Equipamento Automático de Arbitragem. Tal nadador deve completar a distância programada do evento para solicitar um recorde na distância intermediária.

SW 12.14 As inscrições para recordes mundiais e recordes mundiais juniores devem ser feitas na WA formulários oficiais (ver página seguinte) pela autoridade responsável da organização ou gestão comitê da competição e assinado por um representante autorizado da Federação Membro no país do nadador, certificando que todos os regulamentos foram observados, incluindo uma certificação da medição da piscina e certificação negativa do teste de doping (DC 5.3.3). o formulário de inscrição deve ser encaminhado ao Diretor Executivo da WA no prazo de catorze (14) dias após o desempenho.

SW 12.15 A reivindicação de um recorde mundial ou recorde mundial júnior deve ser provisoriamente relatado por e-mail ao Diretor Executivo da WA no prazo de sete (7) dias após a apresentação.

SW 12.16 A Federação Membro no país do nadador deve relatar este desempenho por carta ao Diretor Executivo da WA para informações e ações, se necessário, para assegurar que o pedido oficial foi devidamente apresentado pela autoridade competente.

SW 12.17 Ao receber o pedido oficial e ao comprovar que as informações contidas no pedido, incluindo uma certificação da medição da piscina e um negativo certificado de teste de controle de doping, é preciso, o Diretor Executivo da WA deve declarar o novo Recorde Mundial ou Recorde Mundial Júnior, certifique-se de que tais informações sejam publicadas e verifique se certificados são fornecidos às pessoas cujos pedidos foram aceitos.

SW 12.18 Todos os recordes feitos durante os Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais, Mundial Júnior Campeonatos e Copas do Mundo de Natação serão automaticamente aprovados.

SW 12.19 Se o procedimento de SW 12.14 não tiver sido seguido, a Federação Filiada no país de um nadador pode solicitar um Recorde Mundial ou um Recorde Mundial Júnior na falta do mesmo. Após a devida investigação, o Diretor Executivo da WA está autorizado a aceitar tal registro se a alegação é considerada correta.

SW 12.20 Se o pedido de Recorde Mundial ou Recorde Mundial Júnior for aceito pela WA, um diploma, assinado pelo Presidente da WA será encaminhado pelo Diretor Executivo ao Federação Membro no país do nadador para apresentação ao nadador em reconhecimento o desempenho. Um quinto diploma de Recorde Mundial será emitido para todas as Federações Membros cujas equipes de revezamento estabelecem um Recorde Mundial ou um Recorde Mundial Júnior. Este diploma deve ser conservado por a Federação Membro.

SW 12.21 De tempos em tempos, a WA pode adicionar novos eventos para os quais os nadadores podem estabelecer Recordes ou Recordes Mundiais Júnior. Para cada um desses eventos, a WA estabelecerá tempos-alvo; se um nadador atingir um tempo melhor que o tempo-alvo, será considerado um recorde mundial ou Recorde Mundial Júnior, desde que todos os requisitos do SW 12 sejam cumpridos.

SW 13 PROCEDIMENTO DE OFICIAÇÃO AUTOMÁTICA

SW 13.1 Quando o Equipamento Automático de Arbitragem (Ver FR 4) é usado em qualquer competição, o a colocação e os tempos assim determinados e as saídas de revezamento julgadas por tal Equipamento deverão ter precedência sobre os cronometristas e inspetores de voltas.

SW 13.2 Quando o Equipamento Automático falha em registrar a colocação e/ou tempo de um ou mais nadadores em uma determinada prova:

SW 13.2.1 Registre todos os tempos e colocação disponíveis do Equipamento Automático,

SW 13.2.2 Registre todos os tempos e colocações humanos.

SW 13.2.3 A colocação oficial será determinado da seguinte forma:

SW 13.2.3.1 Um nadador com tempo e lugar de Equipamento Automático deve manter sua ordem relativa quando comparado com os outros nadadores tendo um tempo e colocação do equipamento automático dentro dessa prova.

SW 13.2.3.2 Um nadador que não tenha um lugar do Equipamento Automático, mas tenha um o tempo do Equipamento Automático estabelecerá sua ordem relativa comparando seu Tempo de Equipamento Automático com os tempos de Equipamento Automático do outro nadadores.

SW 13.2.3.3 Um nadador que não tenha um lugar de Equipamento Automático nem um O tempo do Equipamento Automático deve estabelecer sua ordem relativa pelo tempo registrado pelo Equipamento Semi automático ou por cronômetros.

SW 13.3 O tempo oficial será determinado da seguinte forma:

SW 13.3.1 O tempo oficial para todos os nadadores com tempo de Equipamento Automático será seja esse tempo.

SW 13.3.2 O tempo oficial para todos os nadadores que não tenham um tempo de Equipamento Automático serão os tempos registrados por Equipamentos Semi-Automáticos ou cronômetros.

SW 13.4 Para determinar a ordem relativa de chegada para as séries combinadas de um prova, prossiga do seguinte modo:

SW 13.4.1 A ordem relativa de todos os nadadores será estabelecida comparando suas tempos oficiais.

SW 13.4.2 Se um nadador tiver um tempo oficial empatado com o(s) tempo(s) oficiais de um ou mais nadadores, todos os nadadores que tiverem esse tempo serão empatados em seus respectivos de chegada naquele evento.

REGRAS DA FAIXA ETÁRIA - NATAÇÃO

As Federações SWAG 1 podem adotar suas próprias regras de Grupo Etário, usando as regras técnicas da WA.